

ATUAÇÃO DO MEDIAC NO CONSELHO TUTELAR DE MANGABEIRA: CONSTRUINDO NOVOS PARADIGMAS

Fernanda Maria Gonçalves Figueirêdo¹, Juliana Pires Martins², Juliana Toledo Araújo Rocha³, Melquisedeque dos Santos Vale⁴, Rhaysa de Pádua Barbosa Falcão de Albuquerque⁵, Tainá Bernardino Fernandes do Nascimento⁶

O “MEDIAC: Núcleo de Extensão e Pesquisa em Mediação de Conflitos” atua a partir de três pilares basilares: acesso à justiça; utilização da mediação, como método alternativo de resolução de conflitos; e empoderamento da comunidade na qual atua. A mediação é um método autocompositivo de alcance as pretensões que, através de terceiro imparcial, sob a regência de um código de ética e com o domínio de técnicas, facilita a comunicação entre os interessados. Sem sugerir soluções, visa alcançar o restabelecimento das relações interpessoais pré-existentes e fixar um acordo, possibilitando a autonomia das partes na resolução de possíveis desentendimentos futuros. Os conflitos são inerentes à natureza humana e, portanto, devem ser compreendidos de maneira construtiva, sendo necessário, para tal, que as questões mais intrínsecas sejam observadas e consideradas, transformando-se a ideia de disputa em cooperação. Adotando como base teórica o Manual de Mediação Judicial, produzido pelo CNJ em parceria com o Ministério da Justiça, e doutrina especializada, foram realizadas, ao longo de 2014, mediações de conflitos familiares. Os casos foram encaminhados ao MEDIAC por intermédio do Conselho Tutelar (CT) de Mangabeira e as sessões ocorreram tanto nas dependências da instituição quanto em ambiente adequado na UFPB. Ademais, a divulgação das práticas do Núcleo foi realizada através de panfletagens, na região, para que a demanda pudesse surgir também diretamente da comunidade. As principais atividades desempenhadas pelos extensionistas, estudantes de Direito e Psicologia, além da realização e observação de mediações, foram: análises de casos, plantões regulares no CT e escutas junto aos conselheiros. Nestas ocasiões, observou-se o volume de demandas, as instalações físicas, as características comuns aos usuários, a reincidência dos casos e acompanhou-se o desempenho profissional dos conselheiros, psicólogos e assistentes sociais. A mediação implantada no CT baseia-se em uma perspectiva transformativa, centrada nas relações humanas e no restabelecimento da comunicação outrora rompida, considerando eventos passados que tenham reflexos no presente, e priorizando as consequências futuras. Dessa forma, os objetivos do MEDIAC estão

¹ Acadêmica em Direito, discente bolsista do PROEXT. fernandamgfigueiredo@gmail.com

² Acadêmica em Direito, discente bolsista do PROBEX. julianapiresmartins@hotmail.com

³ Coordenadora do MEDIAC, professora orientadora. julianatarocha@hotmail.com

⁴ Acadêmico em Direito, discente bolsista do PROEXT. melquivalle22@gmail.com

⁵ Acadêmica em Direito, discente colaboradora do PROEXT. rhaysa_albuquerque@hotmail.com

⁶ Acadêmica em Direito, discente bolsista do PROBEX. tainabfernandes@gmail.com

além da fixação de um acordo e valorizam, principalmente, a transformação das relações pessoais. No ciclo de 2014, o Núcleo realizou, junto ao CT, cerca de 17 mediações familiares, a quais foram concluídas com acordos mutuamente aceitáveis e exitosos, à medida que não houve reincidência de casos. Diante de todas as experiências vivenciadas aliadas ao acompanhamento teórico permanente, pode-se perceber que os casos concernentes às relações afetivas íntimas costumam apresentar maior intensidade e complexidade, de modo a demandar métodos específicos de resolução. A mediação apresenta-se como uma ferramenta célere, não obstante sua principal característica manifestar-se na eficiência e na efetividade das soluções encontradas. A rápida difusão da temática gera a necessidade do ensino e aperfeiçoamento das técnicas para que tal método autocompositivo seja realizado de forma harmônica à teoria que o propõe. O MEDIAC tem se mostrado um importante aliado à propagação de métodos resolutivos alternativos à jurisdição, não apenas no que tange ao trabalho efetivo, realizado junto ao CT de Mangabeira, mas também ao promover Cursos de Formação de Mediadores, além de fomentar a cultura de paz.

Palavras-chave: CULTURA DE PAZ, EMPODERAMENTO, MEDIAÇÃO FAMILIAR